
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais Indicadores de Volume e Valores Correntes

Janeiro / Março 2016

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

**Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de
Presidente da República**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Colaboradores:

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araújo Saramago

João Hallak Neto

Katia Namir Machado Barros

Marcia Franca Ribeiro

Marcio Resende Ferrari Alves

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Paula Mendonça Arruda

Paulo Henrique Polly Montoya

Ricardo Montes de Moraes

Rodrigo Vieira Ventura

Tássia Gazé Holguin

Teresa Cristina Bastos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa

Felipe de Oliveira Sampaio

José Luiz de Moraes Louzada

Luiz Fernando de Faria Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2016

ÍNDICE

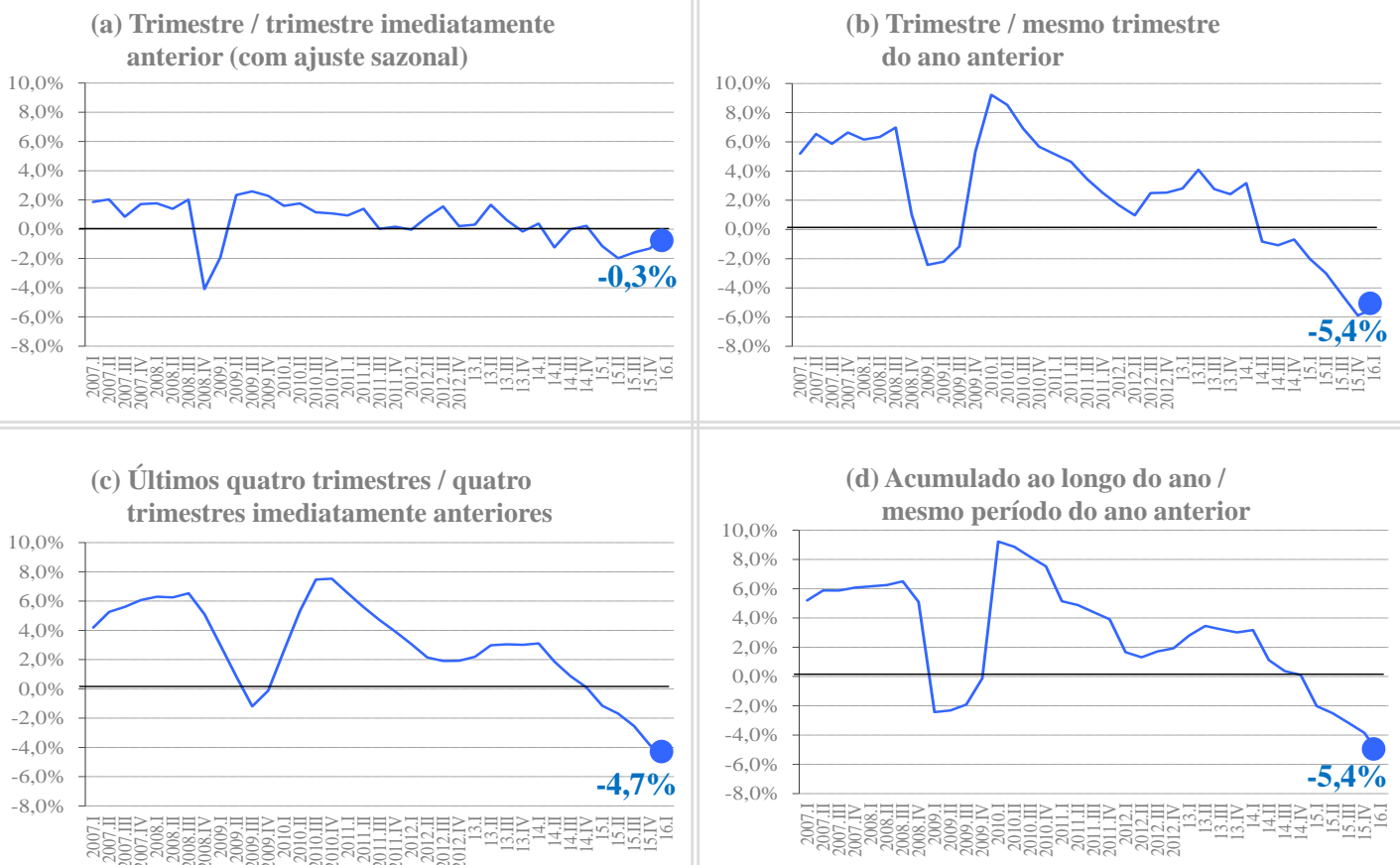
A Economia Brasileira no 1º Trimestre de 2016: Visão Geral	4
I. Resultados do 1º Trimestre de 2016	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior / Taxa acumulada ao longo do ano.....	11
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	14
II. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	17
a) Valores correntes.....	17
b) Conta econômica trimestral.....	19
Anexo	21

A Economia Brasileira no 1º Trimestre de 2016: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **variação negativa de 0,3%** na comparação do primeiro trimestre de 2016 contra o quarto trimestre de 2015, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2015, houve **contração do PIB de 5,4%** no primeiro trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2016, o PIB registrou **queda de 4,7%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Em valores correntes, o PIB acumulado nos quatro trimestres encerrados em março de 2016 totalizou **R\$ 5.943,3 bilhões**, sendo R\$ 5.088,3 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 855,1 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

PIB a preços de mercado (%)



I. Resultados do 1º Trimestre de 2016

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1º Trimestre de 2015 ao 1º Trimestre de 2016					
Taxas (%)	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-2,0	-2,5	-3,2	-3,8	-5,4
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-1,2	-1,7	-2,5	-3,8	-4,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-2,0	-3,0	-4,5	-5,9	-5,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-1,2	-2,0	-1,6	-1,3	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) ¹*< Tabela 7 em anexo >*

O PIB apresentou variação negativa de 0,3% na comparação do primeiro trimestre de 2016 contra o último trimestre de 2015, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o quinto resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. A Agropecuária variou negativamente em 0,3%, a Indústria recuou 1,2% e os Serviços apresentaram variação negativa de 0,2%.

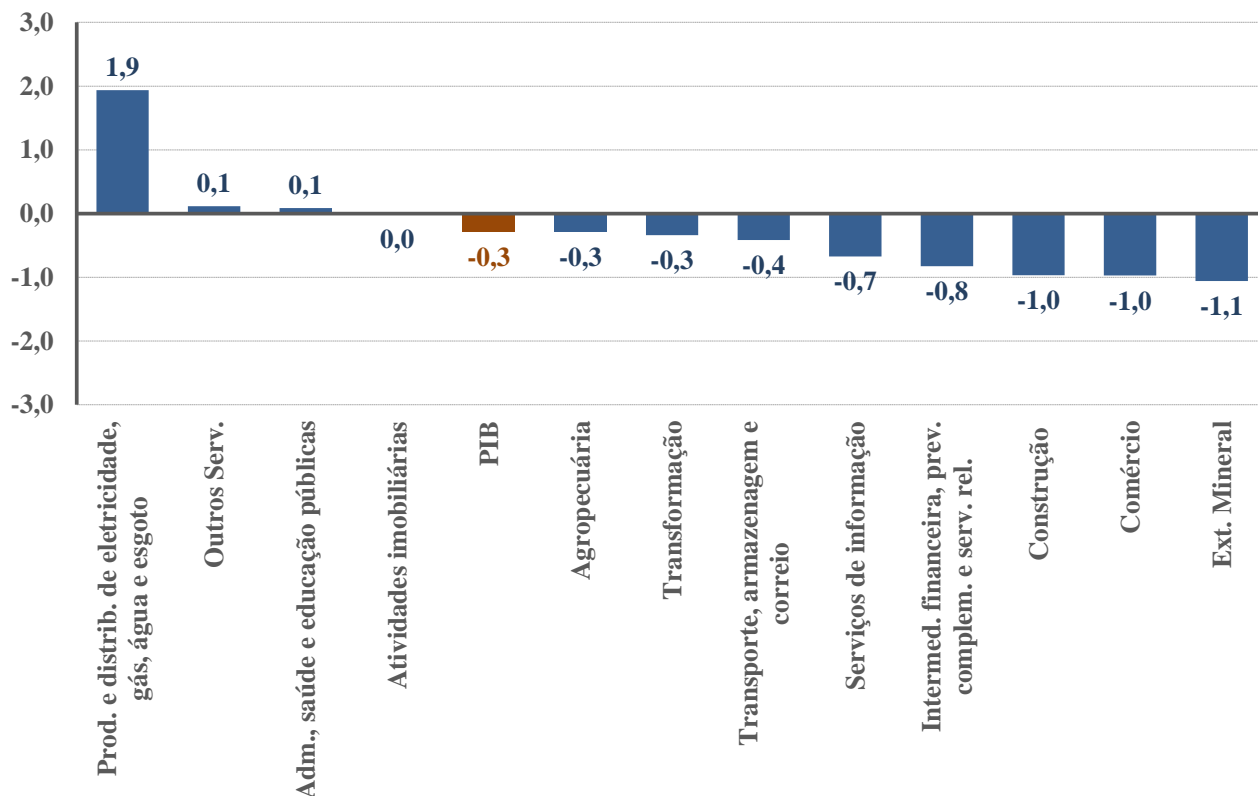
O PIB teve variação negativa de 0,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Indústria caiu 1,2%, enquanto que Agropecuária (-0,3%) e Serviços (-0,2%) variaram negativamente.

Na Indústria, a maior queda se deu na *Extrativa mineral*: retração de 1,1%. A *Indústria de Transformação* (-0,3%) apresentou resultado negativo pelo sexto trimestre consecutivo. A *Construção* sofreu queda de 1,0% e a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* teve expansão de 1,9%.

Nos Serviços, *Comércio* (-1,0%), *Intermediação financeira e seguros* (-0,8%) e *Serviços de informação* (-0,7%) apresentaram as maiores quedas em relação ao trimestre imediatamente anterior. *Transporte, armazenagem e correio* teve variação negativa de 0,4%, enquanto que *Outros serviços* (0,1%), *Administração, saúde e educação pública* (0,1%) e *Atividades imobiliárias* (0,0%) mantiveram-se praticamente estáveis. O Gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

¹ Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo do Governo, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



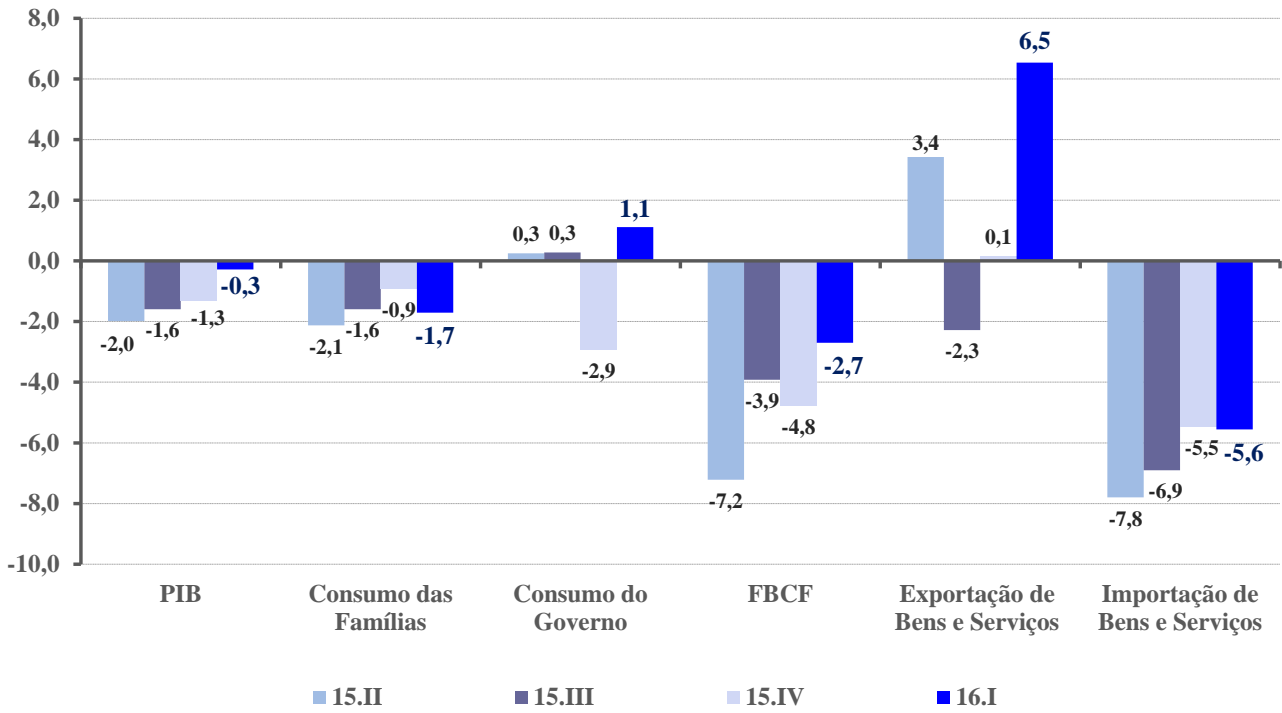
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou o décimo trimestre consecutivo de queda nessa base de comparação: -2,7%. A Despesa de Consumo das Famílias (-1,7%) caiu pelo quinto trimestre seguido. Já a Despesa de Consumo do Governo cresceu 1,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (-2,7%) recuou pelo décimo trimestre consecutivo. O Consumo das Famílias (-1,7%) caiu pelo quinto trimestre seguido.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 6,5%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços recuaram 5,6% em relação ao quarto trimestre de 2015.

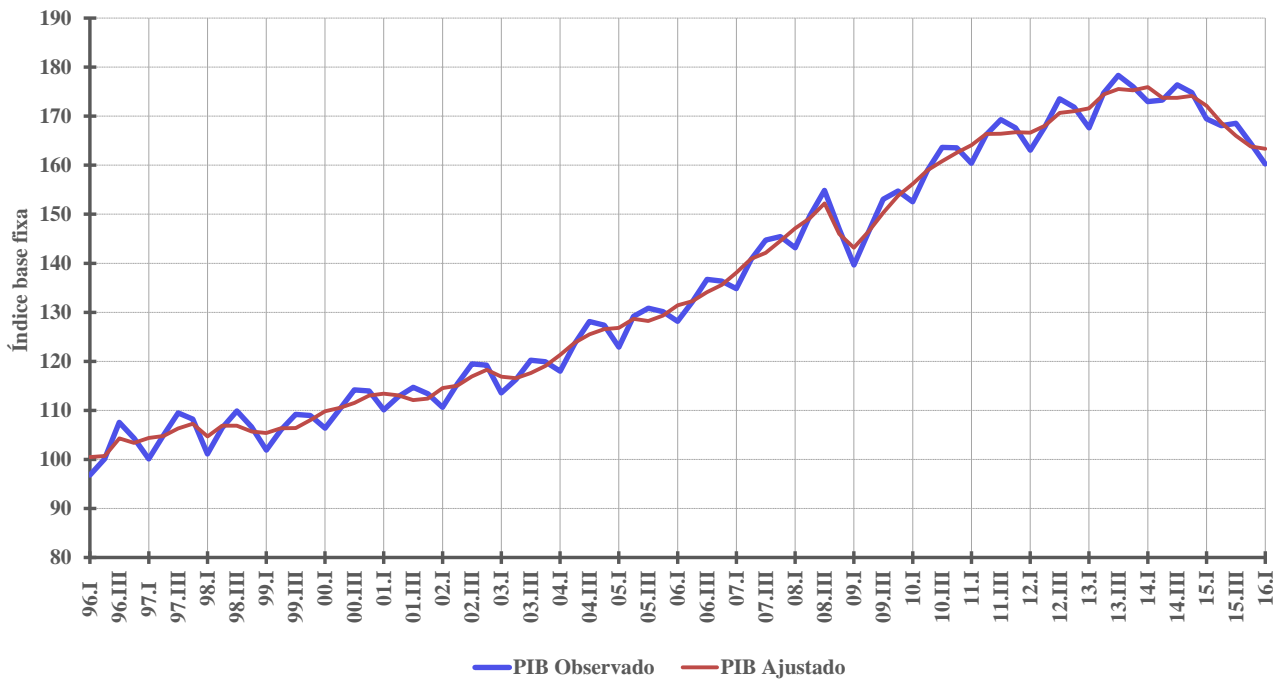
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

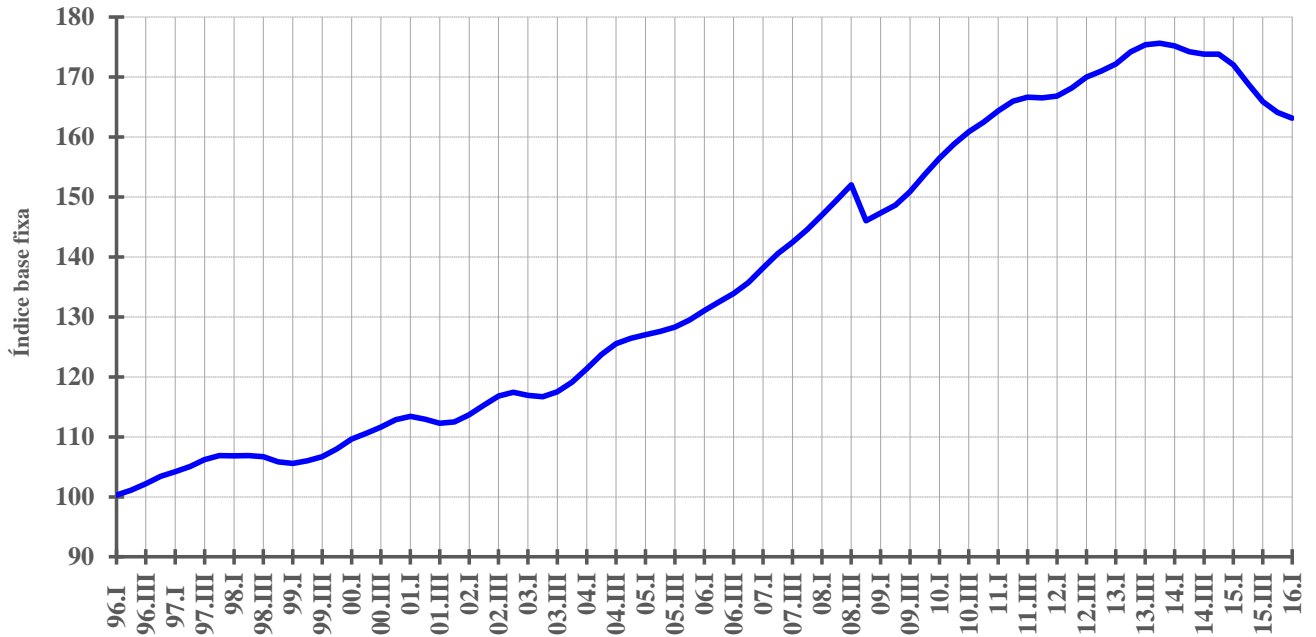
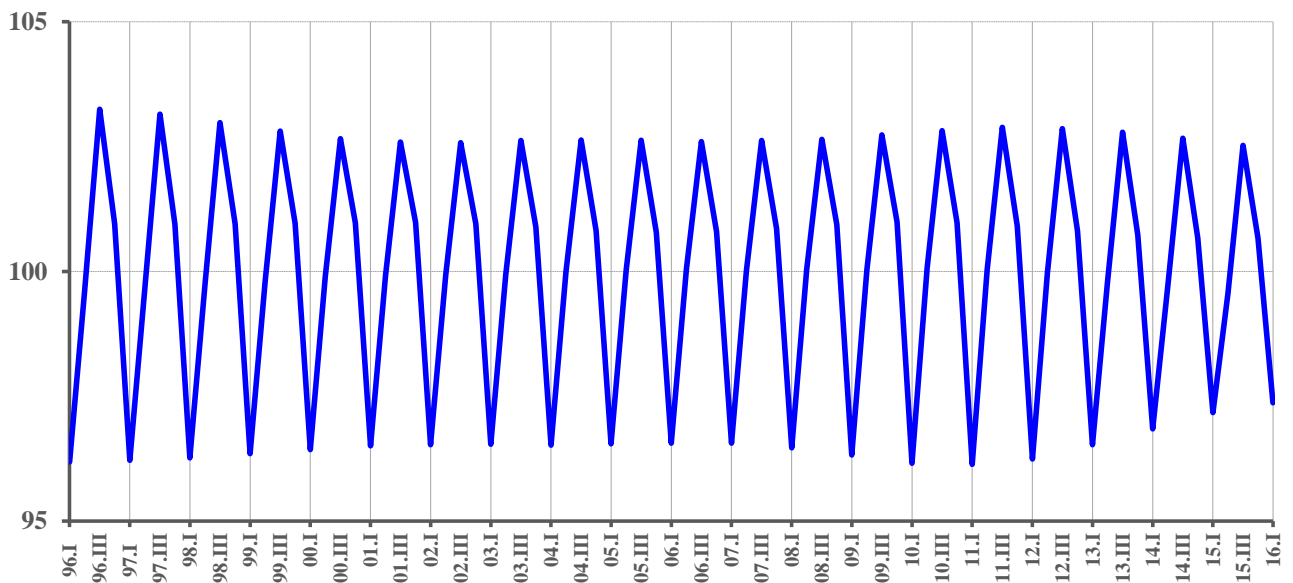


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
PIB a preços de mercado		-1,2	-2,0	-1,6	-1,3	-0,3
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	4,9	-3,7	-3,2	2,9	-0,3
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,2	-3,7	-2,0	-1,6	-1,2
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,1	-1,0	-1,0	-1,5	-0,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-2,6	-2,1	-1,6	-0,9	-1,7
	Despesa de consumo do governo	-0,5	0,3	0,3	-2,9	1,1
	Formação bruta de capital fixo	-3,9	-7,2	-3,9	-4,8	-2,7
	Exportação de bens e serviços	12,6	3,4	-2,3	0,1	6,5
	Importação de bens e serviços (-)	-1,2	-7,8	-6,9	-5,5	-5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior / Taxa acumulada ao longo do ano

< Tabelas 2 e 3 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB sofreu contração de 5,4% no primeiro trimestre de 2016, o oitavo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos caiu 4,6% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 10,4%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou queda de 3,7% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no primeiro trimestre e pela

O PIB caiu 5,4% no 1º trimestre de 2016 em relação a igual período de 2015. Agropecuária (-3,7%), Indústria (-7,3%) e Serviços (-3,7%) sofreram queda.

produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de maio, algumas culturas apresentaram retração na estimativa de produção anual: fumo em folha (-20,9%), arroz em casca (-7,6%) e milho em grão (-5,0%). Por outro lado, a cultura de soja em grão, cuja safra é significativa neste trimestre, apontou variação positiva na produção anual, estimada em 1,3%. À exceção do arroz com estabilidade, as demais culturas com safra relevante nesse trimestre apontaram queda de produtividade. No caso da pecuária e da produção florestal, as estimativas demonstram um fraco desempenho dessas atividades no decorrer do primeiro trimestre do ano.

A Indústria sofreu queda de 7,3%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 10,5%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção de máquinas e equipamentos; da indústria automotiva e outros equipamentos de transporte; produtos metalúrgicos; produtos de metal; produtos de borracha e material plástico; produtos eletroeletrônicos (com destaque para os eletrodomésticos) e equipamentos de informática; e móveis.

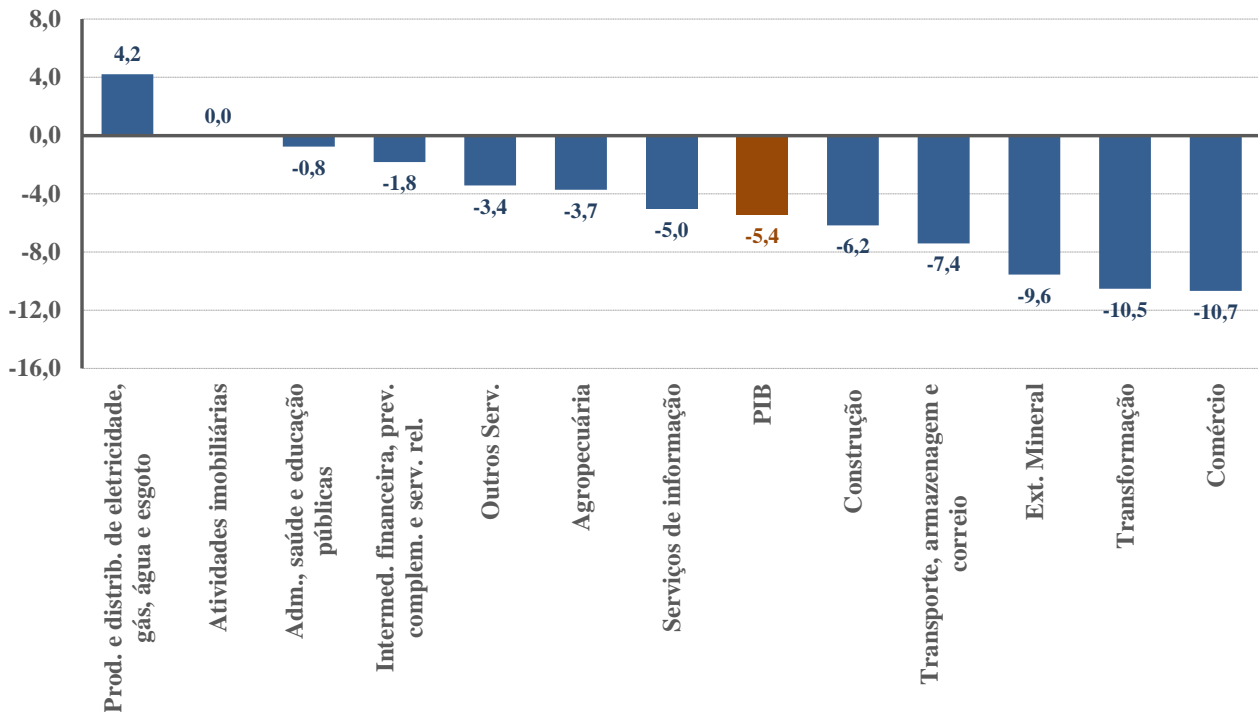
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -6,2%. Já a *Extrativa Mineral* caiu 9,6% em relação ao primeiro trimestre de 2015, puxada pela queda da extração de minérios ferrosos e de petróleo e gás. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 4,2%, influenciada pelo desligamento de termelétricas no 3º trimestre de 2015 e no 1º trimestre de 2016.

O valor adicionado de Serviços caiu 3,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 10,7% do *Comércio* (atacadista e varejista) e de 7,4% de *Transporte, armazenagem e correio*², puxado, sobretudo, pelo decréscimo do transporte e armazenamento de carga. Também apresentaram resultados negativos as atividades de *Serviços de informação* (-5,0%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da

² Engloba transporte de carga e passageiros.

informação e comunicação (TICs) –, *Outros Serviços*³ (-3,4%), *Intermediação financeira e seguros* (-1,8%) e a *Administração, saúde e educação pública* (-0,8%). As *Atividades imobiliárias* apresentaram variação nula. O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.

GRÁFICO I.6 - PIB e subsetores
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Pelo quinto trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2016, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 6,3%. Este resultado pode ser explicado pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo do período.

Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a quinta queda seguida do Consumo das Famílias (-6,3%) e para a contração de 17,5% da Formação Bruta de Capital Fixo.

A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 17,5% no primeiro trimestre de 2016, a oitava consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações e da produção interna de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, caiu 1,4% em relação ao primeiro trimestre de 2015.

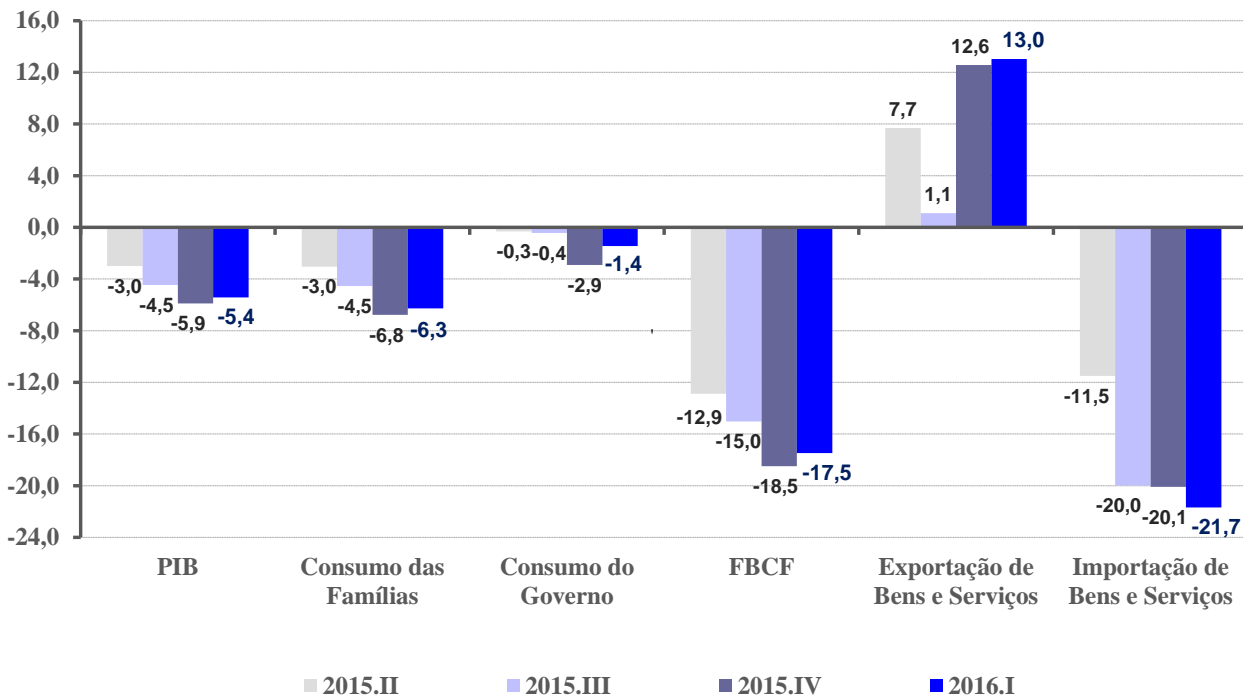
No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 13,0%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram em 21,7%, ambas influenciadas pela desvalorização cambial de 37% e pelo

³ Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

desempenho da atividade econômica registrados no período. Dentre as exportações de bens, os destaques de crescimento foram agropecuária, metalurgia, petróleo e derivados e veículos automotores. Na pauta de importações, as maiores quedas ocorreram em máquinas e tratores, siderurgia, eletroeletrônicos, veículos automotores e viagens internacionais.

O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
PIB a preços de mercado		-2,0	-3,0	-4,5	-5,9	-5,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	5,4	2,2	-2,0	0,6	-3,7
	Valor adicionado bruto da indústria	-4,4	-5,7	-6,7	-8,0	-7,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,4	-1,8	-2,9	-4,4	-3,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,5	-3,0	-4,5	-6,8	-6,3
	Despesa de consumo do governo	-0,5	-0,3	-0,4	-2,9	-1,4
	Formação bruta de capital fixo	-10,1	-12,9	-15,0	-18,5	-17,5
	Exportação de bens e serviços	3,3	7,7	1,1	12,6	13,0
	Importação de bens e serviços (-)	-5,0	-11,5	-20,0	-20,1	-21,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

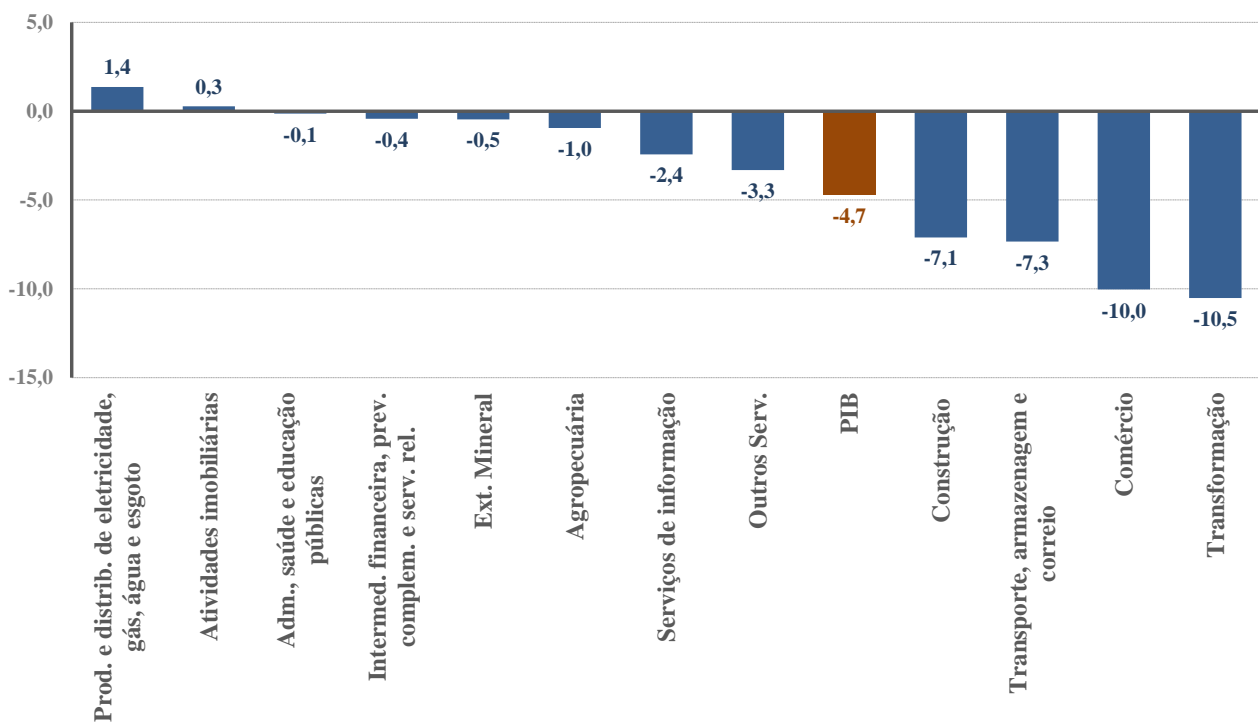
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2016 apresentou queda de 4,7% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 4,0% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 8,9% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (-1,0%), Indústria (-6,9%) e Serviços (-3,2%).

O PIB apresentou queda de 4,7% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em março de 2016.

Dentre as atividades industriais, apenas a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (1,4%) apresentou crescimento. A *Indústria da Transformação* sofreu contração de 10,5%, seguida pela *Construção* (-7,1%) e pela *Extrativa Mineral* (-0,5%).

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,3%) variou positivamente. Destaque para a contração de 10,0% do *Comércio*, seguido por *Transporte, armazenagem e correio* (-7,3%), *Outros serviços* (-3,3%), *Serviços de informação* (-2,4%) e *Intermediação financeira e seguros* (-0,4%). Já a atividade de *Administração, educação pública e saúde pública* (-0,1%) manteve-se praticamente estável. O Gráfico I.8, a seguir, mostra as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em março de 2016.

GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



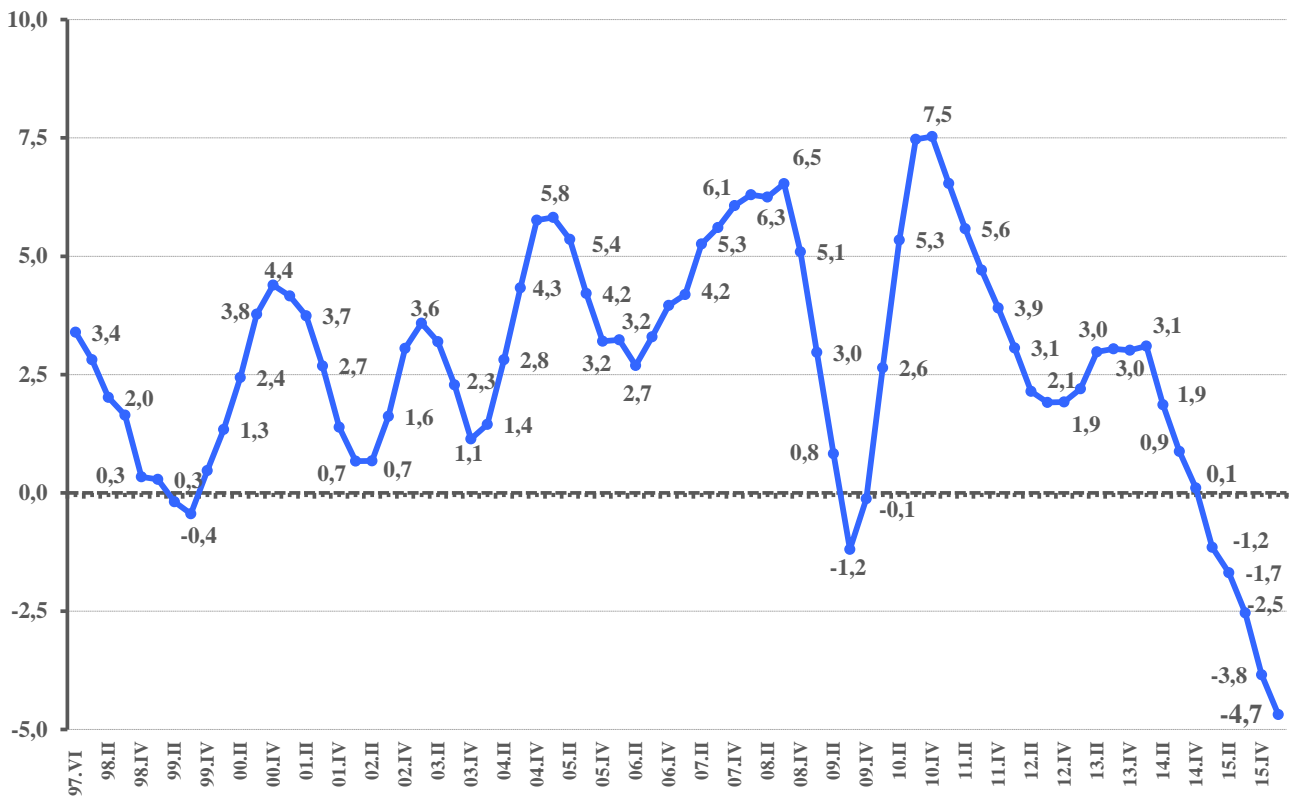
O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado

Na taxa acumulada em quatro trimestres, a desaceleração do PIB é observada desde o 2º trimestre de 2014. A queda de 4,7% no 1º trimestre de 2016 é a maior da série histórica iniciada em 1996.

em quatro trimestres: a taxa foi de 3,1% no primeiro trimestre, 1,9% no segundo, 0,9% no terceiro e 0,1% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-1,2%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,7% e -2,5%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%. A queda do PIB se acentuou no primeiro trimestre de 2016, encerrando o período com contração de 4,7% – a maior da série histórica iniciada em 1996.

GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

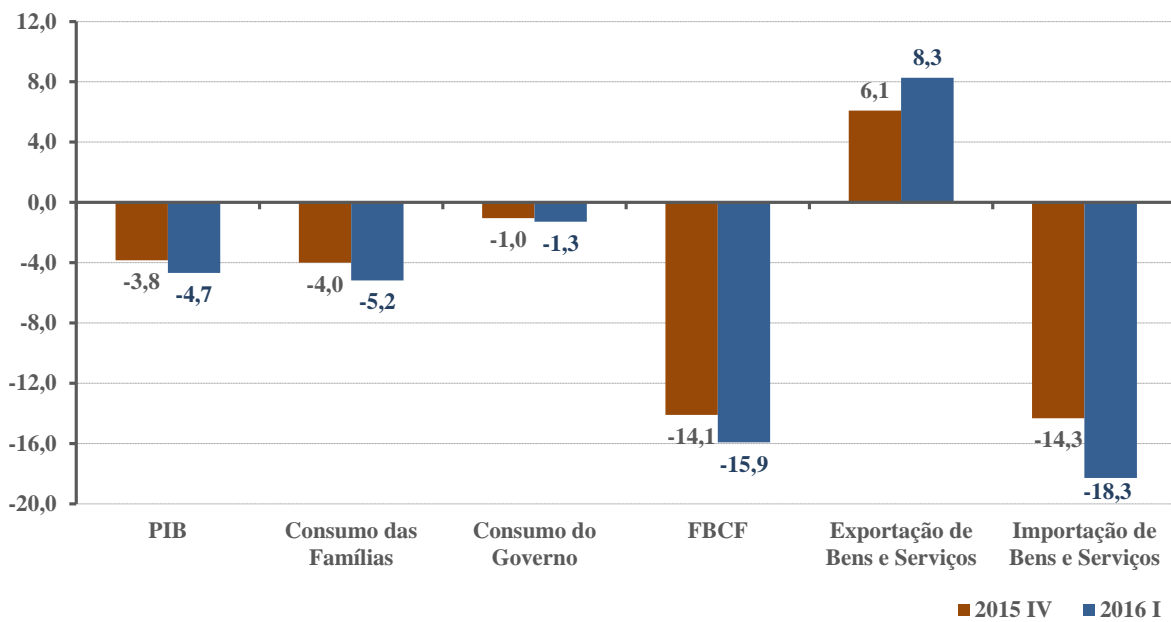


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu queda de 15,9%. A Despesa de Consumo das Famílias (-5,2%) e a Despesa de Consumo do Governo (-1,3%) também apresentaram resultado negativo.

Sob a ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (-15,9%) e o Consumo das Famílias (-5,2%) apresentaram, na taxa acumulada em quatro trimestres, suas maiores quedas da série histórica iniciada em 1996.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 8,3%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços apresentaram queda de 18,3%. O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até março de 2016.

GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
PIB a preços de mercado		-1,2	-1,7	-2,5	-3,8	-4,7
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	1,9	2,7	2,1	1,8	-1,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-3,0	-3,8	-4,7	-6,2	-6,9
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,5	-1,0	-1,6	-2,7	-3,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	0,3	-0,6	-1,8	-4,0	-5,2
	Despesa de consumo do governo	0,5	0,0	-0,4	-1,0	-1,3
	Formação bruta de capital fixo	-7,8	-9,3	-11,2	-14,1	-15,9
	Exportação de bens e serviços	-1,0	1,0	0,1	6,1	8,3
	Importação de bens e serviços (-)	-2,5	-4,6	-10,4	-14,3	-18,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

II. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no primeiro trimestre de 2016 totalizou R\$ 1.473,8 bilhões, sendo R\$ 1.260,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 213,7 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

**O PIB totalizou
R\$ 1,474 trilhão de
janeiro a março de 2016.**

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 88,5 bilhões, a Indústria R\$ 257,6 bilhões e os Serviços R\$ 913,9 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 946,6 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 282,8 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 249,0 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 0,2 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 4,4 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela II.1, a seguir.

Tabela II.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2015	2016.I
Agropecuária	77 754	72 364	64 264	49 245	263 626	88 530
Indústria	279 057	279 961	295 223	295 173	1 149 415	257 638
Serviços	870 369	895 028	907 708	969 220	3 642 326	913 932
Valor Adicionado a Preços Básicos	1 227 180	1 247 353	1 267 195	1 313 639	5 055 367	1 260 100
Impostos sobre produtos	207 642	209 149	214 184	217 988	848 964	213 737
PIB a Preços de Mercado	1 434 823	1 456 502	1 481 380	1 531 627	5 904 331	1 473 837
Despesa de Consumo das Famílias	912 123	915 771	937 195	976 767	3 741 855	946 616
Despesa de Consumo do Governo	267 351	293 148	289 137	342 765	1 192 401	282 786
Formação Bruta de Capital Fixo	279 921	267 299	268 430	256 808	1 072 458	249 030
Exportações de Bens e Serviços	152 791	189 047	211 906	216 340	770 084	195 408
Importações de Bens e Serviços (-)	203 045	205 820	219 922	216 992	845 779	195 609
Variação de Estoque	25 682	- 2 942	- 5 366	- 44 061	- 26 687	- 4 395

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas II.2 e II.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2015.

Tabela II.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/15

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
Agropecuaria	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,2	5,2
Industria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,1	24,9	24,0	22,7
Industria Extrativa	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,8	2,1
Industria de Transformacao	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	11,7	11,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua, esgoto e limp.urb.	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,5	2,0	1,9	2,8
Construcao	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,6	6,4
Servicos	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,0	69,8	70,8	72,0
Comercio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,0	12,3
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,5	4,5	4,5	4,4	4,2
Servicos de informacao	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,3	6,2	5,9	6,5	7,6
Atividades imobiliarias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,5	8,9	9,3	9,5	9,9
Outros Servicos	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,4	16,7	17,0	17,1
Adm., saude e educacao publicas e seguridade social	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	16,0	16,4	17,0	17,7
Valor adicionado a Preços Basic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,6	16,8
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,6	116,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela II.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2015

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
Consumo das Fam. lias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,6	62,4	63,4
Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,6	19,0	19,5	20,2
FBCF + Variacao de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,9	17,7
Exportacoes de Bens e Servicos	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,7	11,2	13,0
Importacoes de Bens e Servicos	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(14,0)	(13,9)	(14,3)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

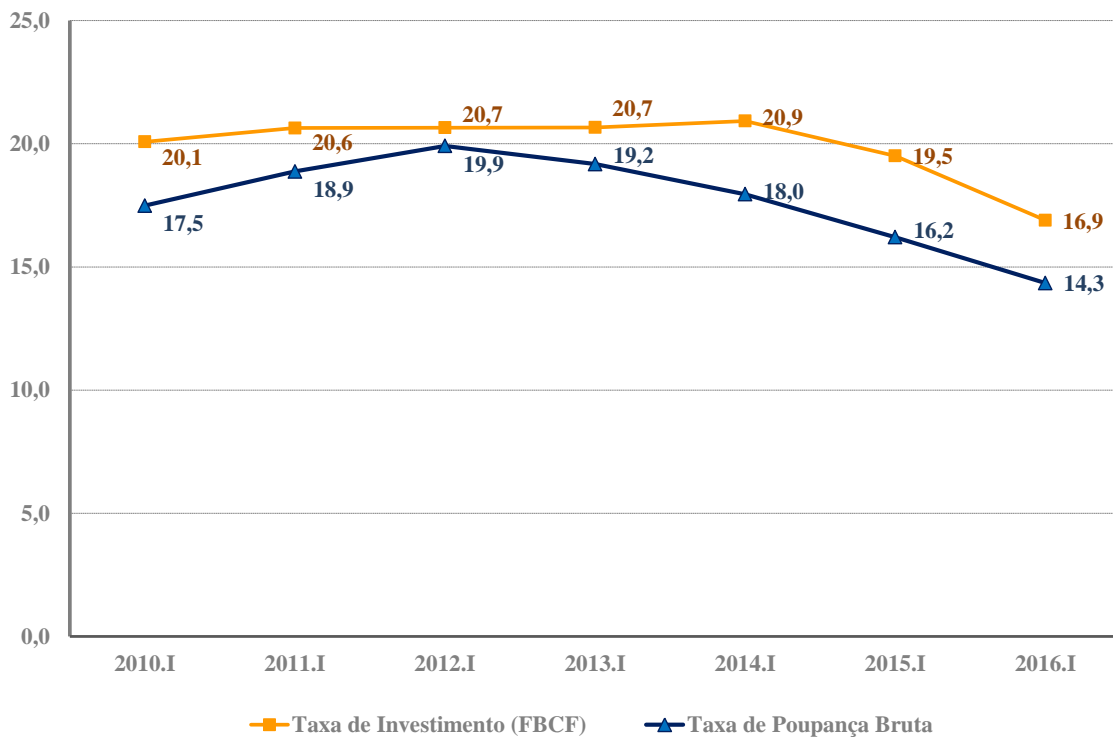
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2016 foi de 16,9% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (19,5%). A taxa de poupança foi de 14,3% no primeiro trimestre de 2016 (ante 16,2% no mesmo período de 2015).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 16,9% e 14,3%, respectivamente. Ambas ficaram abaixo do observado no mesmo período do ano anterior.

O Gráfico II.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO II.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do primeiro trimestre de 2016, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.438,1 bilhões contra 1.410,8 bilhões em igual período do ano anterior. Nessa mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 211,4 bilhões contra R\$ 232,6 bilhões no mesmo período de 2015.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 32,9 bilhões ante R\$ 72,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado, principalmente, pela redução do déficit externo de bens e serviços.

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 32,9 bilhões ante R\$ 72,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da Necessidade de Financiamento é explicado, principalmente, pelo aumento de R\$ 11,6 bilhões em Renda Líquida de Propriedade enviada ao Resto do Mundo e pela redução no montante de R\$ 50,1 bilhões no déficit externo de bens e serviços.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela II.4.

Tabela II.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas				
1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
1T2015	1T2016		1T2015	1T2016
Conta 1 - Conta de Producao				
1.434.823	1.473.837	B.1 - Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da Renda				
		B.1 - Produto Interno Bruto	1 434 823	1 473 837
61	85	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	321	319
31895	44 378	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	7 608	8 457
1 410 795	1 438 150	B.5 - Renda Nacional Bruta	1 410 795	1 438 150
1833	1796	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	3 111	4 478
1 412 073	1 440 832	B.6 - Renda Disponível Bruta	1 412 073	1 440 832
1179 474	1229 402	P.3 - Despesa de Consumo Final		
232 599	211 430	B.8 - Poupança Bruta		
Conta 3 - Conta de Acumulacao				
Conta 3.1 - Conta de Capital				
		B.8 - Poupança Bruta	232 599	211 430
305 603	244 636	P.51- Formação Bruta de Capital		
54	85	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	236	361
57	46	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	91	98
(-) 72 787	(-) 32 879	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		
Conta 3.2 - Conta Financeira				
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido	
25 018	12 389	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	97 805	45 268
12	(-) 169	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0
1464	33 041	F.2 - Numerário e depósitos	(-) 96	743
10 922	(-) 36 925	F.3 - Títulos de dívidas	36 487	(-) 34 678
(-) 52	(-) 1	F.31- Curto Prazo	9 833	(-) 5 515
10 973	(-) 36 924	F.32 - Longo Prazo	26 654	(-) 29 164
(-) 1540	5 032	F.4 - Empréstimos	23 917	30 817
47	3 091	F.41- Curto Prazo	2 543	47 990
(-) 1588	1941	F.42 - Longo Prazo	21374	(-) 17 173
20 434	8 244	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	33 067	49 557
33	29	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	16	110
(-) 12 307	(-) 15 843	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 18 635	(-) 15 720
6 000	18 981	F.8 - Outras contas a receber/pagar	23 049	14 439
9 123	26 176	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	20 333	11525
(-) 3 123	(-) 7 195	F.89- Outros	2 716	2 915
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento	(-) 72 787	(-) 32 879
		Memorandum - Investimento direto no país	37 354	66 209

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposicao	Modelo Arima	Efeitos Intervencao
Agropecuaria	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[1], AO2000.4, AO2003.4
Transformacao	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3 , LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gas, agua, esgoto e limpeza urbana	Sim	Multiplicativa	(([4] 1 1)(0 1 1)***	LS2001.3, LS2002.1, TC2009.1, TC2012.4, LS2014.2
Construcao	Sim	Multiplicativa	(0 1 [1 3])(0 1 1)***	LS2008.4
Industria Total	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TD,LY
Comercio	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)****	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Servico de informacao	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)*	
Intermediacao financeira e seguros	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4, TC2008.4, AO2013.1
Atividades imobiliarias	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)**	TD,LY
Outros servicos	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)*	TD,LY
Apu, educacao publica e saude publica	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1, LS2015.4
Servicos Total	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	Easter[1] , LS2008.4, TC2009.1
Consumo das Familias	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)****	TC1996.4, LS2008.4, TC2014.4
Consumo do Governo	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
Formacao Bruta de Capital Fixo	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[15] , LS2008.4, TC2009.1
Exportacoes de Bens e Servicos	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	TD, LY, LS2008.4, AO2014.4
Importacoes de Bens e Servicos	Sim	Multiplicativa	(0 2 2)(0 1 1)	TD, LS2009.1

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudanca de n vel da serie

Temporary Change (TC)- Mudanca temporaria de n vel da serie

Easter - Pascoa

Trading day (TD) - Efeito de numero de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bisexto

* A opcao selecionada automaticamente teria superdiferenciacao. Foi ajustada a forma de decomposicao do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** A opcao selecionada automaticamente teria superdiferenciacao. Foi adotada a selecao de modelo com automdl.

*** Termo MA inclu do para evitar autocorreclacao entre res duos.

**** A opcao selecionada automaticamente teria autocorreclacao de res duos. Foi ajustada a forma de decomposicao do modelo (aditivo ou multiplicativo).

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões) ;

Tabela 12: Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
Agropecuária	250,0	223,6	191,8	141,8	240,7
Indústria	138,8	137,5	142,8	136,8	128,6
Indústria Extrativa	221,4	226,5	233,6	219,5	200,3
Indústria de Transformação	116,9	117,6	123,6	113,6	104,6
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	157,5	155,5	158,2	165,2	164,1
Construção	166,7	158,0	162,4	164,6	156,4
Serviços	172,8	173,6	174,4	173,8	166,4
Comércio	152,4	149,0	150,6	148,1	136,1
Transporte, armazenagem e correio	161,8	162,5	168,2	162,4	149,8
Serviços de informação	312,1	306,5	305,1	319,3	296,4
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	215,7	214,5	215,7	219,7	211,8
Atividades imobiliárias	193,2	193,4	192,4	194,8	193,2
Outros serviços	156,2	157,8	158,0	160,0	150,9
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	152,2	157,0	157,4	152,7	151,1
Valor adicionado a preços básicos	166,8	165,9	166,5	162,1	159,2
Impostos líquidos sobre produtos	183,7	179,2	179,0	177,2	164,6
PIB a preços de mercado	169,4	168,1	168,5	164,5	160,3
Despesa de consumo das famílias	176,9	173,7	173,7	177,4	165,8
Despesa de consumo da administração pública	144,5	151,1	151,8	150,2	142,4
Formação bruta de capital fixo	171,2	160,8	159,5	149,0	141,3
Exportação de bens e serviços	247,0	303,2	302,2	295,5	279,2
Importação de bens e serviços (-)	261,2	249,5	243,3	226,9	204,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
Agropecuária	5,4	2,2	-2,0	0,6	-3,7
Indústria	-4,4	-5,7	-6,7	-8,0	-7,3
Indústria Extrativa	12,5	8,2	4,2	-4,1	-9,6
Indústria de Transformação	-7,3	-8,1	-11,3	-12,0	-10,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-6,6	-1,6	1,5	1,4	4,2
Construção	-8,3	-10,6	-6,3	-5,2	-6,2
Serviços	-1,4	-1,8	-2,9	-4,4	-3,7
Comércio	-5,9	-7,1	-9,9	-12,4	-10,7
Transporte, armazenagem e correio	-4,0	-5,2	-7,7	-9,0	-7,4
Serviços de informação	3,5	-0,1	-1,5	-3,0	-5,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,7	0,1	0,4	-0,4	-1,8
Atividades imobiliárias	0,1	0,8	0,3	-0,0	0,0
Outros serviços	-1,2	-2,0	-3,5	-4,4	-3,4
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	0,5	0,9	-1,2	-0,8
Valor adicionado a preços básicos	-1,7	-2,5	-3,8	-5,0	-4,6
Impostos líquidos sobre produtos	-3,8	-5,9	-8,3	-11,0	-10,4
PIB a preços de mercado	-2,0	-3,0	-4,5	-5,9	-5,4
Despesa de consumo das famílias	-1,5	-3,0	-4,5	-6,8	-6,3
Despesa de consumo da administração pública	-0,5	-0,3	-0,4	-2,9	-1,4
Formação bruta de capital fixo	-10,1	-12,9	-15,0	-18,5	-17,5
Exportação de bens e serviços	3,3	7,7	1,1	12,6	13,0
Importação de bens e serviços (-)	-5,0	-11,5	-20,0	-20,1	-21,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Sector de Atividade	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
Agropecuária	5,4	3,9	2,1	1,8	-3,7
Indústria	-4,4	-5,1	-5,6	-6,2	-7,3
Indústria Extrativa	12,5	10,3	8,1	4,9	-9,6
Indústria de Transformação	-7,3	-7,7	-9,0	-9,7	-10,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-6,6	-4,2	-2,3	-1,4	4,2
Construção	-8,3	-9,4	-8,4	-7,6	-6,2
Serviços	-1,4	-1,6	-2,1	-2,7	-3,7
Comércio	-5,9	-6,5	-7,7	-8,9	-10,7
Transporte, armazenagem e correio	-4,0	-4,6	-5,7	-6,5	-7,4
Serviços de informação	3,5	1,7	0,6	-0,3	-5,0
Intern. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,7	0,4	0,4	0,2	-1,8
Atividades imobiliárias	0,1	0,5	0,4	0,3	0,0
Outros serviços	-1,2	-1,6	-2,2	-2,8	-3,4
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	0,1	0,4	-0,0	-0,8
Valor adicionado a preços básicos	-1,7	-2,1	-2,7	-3,3	-4,6
Impostos líquidos sobre produtos	-3,8	-4,8	-6,0	-7,3	-10,4
PIB a preços de mercado	-2,0	-2,5	-3,2	-3,8	-5,4
Despesa de consumo das famílias	-1,5	-2,3	-3,0	-4,0	-6,3
Despesa de consumo da administração pública	-0,5	-0,4	-0,4	-1,0	-1,4
Formação bruta de capital fixo	-10,1	-11,5	-12,7	-14,1	-17,5
Exportação de bens e serviços	3,3	5,7	4,0	6,1	13,0
Importação de bens e serviços (-)	-5,0	-8,3	-12,4	-14,3	-21,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Sector de Atividade	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
Agropecuária	1,9	2,7	2,1	1,8	-1,0
Indústria	-3,0	-3,8	-4,7	-6,2	-6,9
Indústria Extrativa	10,1	10,2	8,7	4,9	-0,5
Indústria de Transformação	-5,9	-6,3	-8,2	-9,7	-10,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-5,4	-4,9	-2,9	-1,4	1,4
Construção	-5,0	-7,2	-6,9	-7,6	-7,1
Serviços	-0,5	-1,0	-1,6	-2,7	-3,2
Comércio	-3,3	-4,3	-6,1	-8,9	-10,0
Transporte, armazenagem e correio	-0,2	-1,3	-3,8	-6,5	-7,3
Serviços de informação	4,1	2,9	1,1	-0,3	-2,4
Intern. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,0	0,2	0,5	0,2	-0,4
Atividades imobiliárias	0,5	0,6	0,5	0,3	0,3
Outros serviços	-0,4	-1,2	-1,9	-2,8	-3,3
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,2	-0,2	0,1	-0,0	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	-1,0	-1,5	-2,2	-3,3	-4,0
Impostos líquidos sobre produtos	-1,8	-2,9	-4,6	-7,3	-8,9
PIB a preços de mercado	-1,2	-1,7	-2,5	-3,8	-4,7
Despesa de consumo das famílias	0,3	-0,6	-1,8	-4,0	-5,2
Despesa de consumo da administração pública	0,5	0,0	-0,4	-1,0	-1,3
Formação bruta de capital fixo	-7,8	-9,3	-11,2	-14,1	-15,9
Exportação de bens e serviços	-1,0	1,0	0,1	6,1	8,3
Importação de bens e serviços (-)	-2,5	-4,6	-10,4	-14,3	-18,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2003.I	165,0	98,2	115,6	113,6	113,6	109,7	107,4	102,3	153,4	93,1	
2003.II	164,3	105,5	117,4	116,8	116,3	110,2	110,9	96,9	178,0	97,9	
2003.III	145,6	115,1	121,3	121,0	120,2	112,0	113,3	100,2	192,7	103,6	
2003.IV	103,4	114,6	124,0	120,3	119,9	116,0	119,4	101,8	190,5	111,0	
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7	
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0	
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1	
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0	
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9	
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1	
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1	
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1	
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4	
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7	
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7	
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8	
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3	
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4	
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1	
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7	
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0	
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7	
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0	
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1	
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0	
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1	
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5	
2009.IV	123,4	139,4	160,3	152,9	154,8	159,4	141,4	164,7	233,0	212,9	
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0	
2010.II	198,6	141,3	160,7	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8	
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0	
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,8	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1	
2011.I	206,7	137,7	163,1	158,0	160,4	163,0	139,3	172,6	231,9	239,2	
2011.II	200,1	148,5	167,5	163,9	166,2	167,1	144,5	180,2	269,8	266,0	
2011.III	191,5	153,9	169,9	166,7	169,3	169,1	143,9	192,5	288,5	282,9	
2011.IV	141,1	149,7	172,0	164,6	167,6	174,4	147,3	186,9	274,9	283,0	
2012.I	183,5	141,0	166,5	160,3	163,1	167,8	142,2	177,9	243,2	254,0	
2012.II	199,7	143,7	171,5	165,1	167,8	170,8	147,6	182,2	265,3	271,2	
2012.III	200,6	153,2	175,5	170,6	173,5	175,7	146,7	189,6	276,9	266,3	
2012.IV	132,9	147,5	178,5	167,8	171,8	182,9	151,6	188,1	282,6	287,4	
2013.I	223,3	138,8	171,4	164,7	167,6	174,5	142,0	183,2	231,5	271,5	
2013.II	220,2	150,0	177,0	171,5	174,7	178,1	149,2	197,7	282,2	290,2	
2013.III	195,1	157,6	180,3	174,8	178,3	181,8	150,3	203,5	285,7	298,3	
2013.IV	138,0	151,9	182,4	171,9	176,0	187,0	155,4	196,3	294,1	297,1	
2014.I	237,1	145,2	175,3	169,8	172,9	179,6	145,2	190,5	239,1	274,8	
2014.II	218,9	145,9	176,9	170,2	173,2	179,2	151,5	184,6	281,6	281,9	
2014.III	195,7	153,0	179,7	173,1	176,4	181,9	152,5	187,8	298,9	304,1	
2014.IV	141,0	148,7	181,8	170,7	174,8	190,3	154,7	182,8	262,5	284,0	
2015.I	250,0	138,8	172,8	166,8	169,4	176,9	144,5	171,2	247,0	261,2	
2015.II	223,6	137,5	173,6	165,9	168,1	173,7	151,1	160,8	303,2	249,5	
2015.III	191,8	142,8	174,4	166,5	168,5	173,7	151,8	159,5	302,2	243,3	
2015.IV	141,8	136,8	173,8	162,1	164,5	177,4	150,2	149,0	295,5	226,9	
2016.I	240,7	128,6	166,4	159,2	160,3	165,8	142,4	141,3	279,2	204,5	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	146,0	106,6	119,0	117,1	116,9	112,3	110,0	103,7	172,1	99,7
2003.II	146,4	106,3	118,6	116,9	116,6	111,4	111,2	98,1	176,9	98,9
2003.III	141,4	109,2	119,8	118,3	117,6	111,7	113,4	97,8	179,6	98,3
2003.IV	144,1	110,9	120,9	119,4	119,1	112,5	116,3	101,5	185,5	108,5
2004.I	145,9	112,6	122,9	121,7	121,3	113,3	114,1	105,4	193,0	107,2
2004.II	149,2	115,9	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,4	200,8	111,3
2004.III	148,0	119,2	126,2	125,8	125,5	117,2	118,2	111,2	205,0	111,1
2004.IV	146,1	119,4	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	108,9	211,2	115,4
2005.I	150,8	119,2	128,2	126,8	126,8	119,3	118,3	108,2	219,7	118,7
2005.II	153,0	121,8	130,1	129,4	128,7	120,4	119,0	111,7	223,8	120,9
2005.III	144,6	117,7	130,8	128,1	128,2	122,3	120,2	111,8	227,5	119,4
2005.IV	146,4	120,4	131,5	129,1	129,4	123,8	120,2	111,7	229,9	124,6
2006.I	151,8	122,2	134,0	131,4	131,4	125,3	121,8	116,4	234,1	132,8
2006.II	152,8	119,5	135,0	131,7	132,3	127,4	121,9	117,4	219,5	137,0
2006.III	160,2	121,5	136,7	133,6	134,1	128,7	123,3	118,0	249,6	147,0
2006.IV	160,8	125,5	137,6	135,6	135,6	130,2	127,8	121,1	240,2	152,5
2007.I	158,0	127,2	141,4	138,0	138,1	133,2	127,0	126,1	249,6	158,7
2007.II	154,2	129,6	143,0	140,1	140,9	135,3	130,0	131,5	246,0	161,4
2007.III	167,3	130,1	144,1	141,5	142,1	136,1	129,3	134,4	252,3	174,8
2007.IV	167,1	131,5	146,3	143,6	144,6	139,6	128,7	137,0	249,6	180,9
2008.I	165,6	134,6	148,8	145,9	147,1	142,7	130,8	142,5	245,0	184,9
2008.II	171,5	136,2	151,2	148,4	149,2	144,7	130,6	149,4	258,4	199,4
2008.III	175,9	138,5	153,0	150,5	152,2	147,4	134,4	158,0	256,9	207,0
2008.IV	168,1	128,6	149,5	144,7	146,0	144,5	129,8	144,0	233,9	195,4
2009.I	163,1	122,7	150,3	142,8	143,2	146,0	134,9	128,2	222,8	164,5
2009.II	162,1	125,1	152,3	145,3	146,5	150,5	133,3	138,6	231,9	173,6
2009.III	163,2	130,3	155,1	148,8	150,3	154,0	134,8	151,7	230,1	183,9
2009.IV	170,3	136,3	157,2	152,1	153,8	154,7	138,0	162,4	225,9	207,2
2010.I	173,4	139,6	159,6	154,6	156,2	156,9	139,1	166,8	251,8	229,0
2010.II	178,0	141,4	161,5	157,0	159,0	158,6	139,9	169,0	249,6	235,0
2010.III	173,4	141,8	164,0	158,4	160,8	162,2	141,3	175,0	257,9	254,7
2010.IV	176,4	144,2	165,6	160,2	162,6	165,3	141,8	175,3	256,9	256,9
2011.I	181,1	146,5	166,9	161,8	164,1	166,6	143,1	178,4	262,2	255,8
2011.II	179,0	148,7	168,3	163,6	166,4	169,1	144,4	183,5	266,5	267,6
2011.III	188,3	147,7	168,4	163,7	166,4	168,5	143,8	185,4	270,5	271,7
2011.IV	197,0	148,0	168,8	164,2	166,7	169,4	143,5	185,3	269,4	281,2
2012.I	158,7	147,3	170,4	163,8	166,6	171,3	146,6	184,4	267,4	265,4
2012.II	178,8	144,5	172,4	164,9	168,0	172,9	147,1	183,5	261,2	272,7
2012.III	199,2	147,5	174,0	167,7	170,7	175,3	146,4	183,6	264,1	263,7
2012.IV	186,5	145,6	175,3	167,6	171,0	177,7	147,7	186,8	270,1	278,3
2013.I	190,7	146,1	175,2	167,8	171,6	177,9	146,9	190,0	267,4	287,5
2013.II	197,5	151,2	177,9	171,5	174,4	180,3	148,6	197,8	275,4	292,0
2013.III	195,4	151,3	178,8	172,0	175,5	181,5	149,8	198,0	269,8	288,2
2013.IV	194,6	150,2	179,1	171,8	175,3	181,7	151,5	195,3	281,5	288,7
2014.I	200,1	151,7	179,0	172,6	175,9	182,9	150,5	193,6	275,9	289,3
2014.II	196,7	147,7	177,9	170,3	173,7	181,6	150,8	187,6	273,2	284,0
2014.III	197,7	146,9	178,2	170,4	173,7	181,7	151,7	183,3	282,8	294,0
2014.IV	199,4	146,8	178,4	170,6	174,1	184,8	150,8	181,9	251,7	276,9
2015.I	209,1	145,0	176,5	169,3	172,1	180,1	150,0	174,8	283,4	273,5
2015.II	201,4	139,6	174,8	166,2	168,7	176,3	150,4	162,2	293,2	252,2
2015.III	195,0	136,9	173,0	163,9	166,0	173,5	150,8	155,8	286,5	234,8
2015.IV	200,6	134,7	170,4	162,1	163,8	171,9	146,4	148,4	286,8	221,9
2016.I	200,0	133,0	170,0	161,5	163,4	169,0	148,0	144,4	305,6	209,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)					
Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
Agropecuária	4,9	-3,7	-3,2	2,9	-0,3
Indústria	-1,2	-3,7	-2,0	-1,6	-1,2
Indústria Extrativa	3,2	-0,5	-1,3	-5,1	-1,1
Indústria de Transformação	-2,7	-4,3	-3,5	-2,3	-0,3
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	-0,8	-1,7	1,7	2,1	1,9
Construção	-0,1	-6,4	-0,4	1,5	-1,0
Serviços	-1,1	-1,0	-1,0	-1,5	-0,2
Comércio	-3,5	-4,5	-2,7	-2,6	-1,0
Transporte, armazenagem e correio	-3,5	-2,2	-2,0	-1,9	-0,4
Serviços de informação	1,3	-2,4	-0,9	-1,0	-0,7
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,5	-0,4	-0,2	-0,4	-0,8
Atividades imobiliárias	-0,5	0,2	-0,2	0,4	-0,0
Outros serviços	-0,7	-1,0	-1,8	-1,1	0,1
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,5	1,0	0,4	-2,2	0,1
Valor adicionado a preços básicos	-0,8	-1,8	-1,4	-1,1	-0,4
PIB a preços de mercado	-1,2	-2,0	-1,6	-1,3	-0,3
Despesa de consumo das famílias	-2,6	-2,1	-1,6	-0,9	-1,7
Despesa de consumo da administração pública	-0,5	0,3	0,3	-2,9	1,1
Formação bruta de capital fixo	-3,9	-7,2	-3,9	-4,8	-2,7
Exportação de bens e serviços	12,6	3,4	-2,3	0,1	6,5
Importação de bens e serviços (-)	-1,2	-7,8	-6,9	-5,5	-5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)												
(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	34 343	102 779	242 776	379 899	64 885	444 783	274 159	76 588	76 797	5 596	66 333	54 670
2004.II	34 585	117 825	257 771	410 181	71 613	481 795	284 833	84 760	83 337	9 433	82 950	63 516
2004.III	25 124	127 076	274 301	426 501	78 751	505 252	301 881	90 362	90 684	1 330	90 341	69 346
2004.IV	16 860	128 183	300 358	445 401	80 519	525 920	317 821	109 840	88 268	- 4 763	84 321	69 567
2004	110 913	475 863	1 075 206	1 661 982	295 769	1 957 751	1 178 695	361 549	339 087	11 596	323 925	257 102
2005.I	27 589	119 602	275 247	422 438	77 272	499 710	308 544	89 562	85 394	773	77 094	61 657
2005.II	27 174	133 729	294 768	455 670	79 887	535 557	321 752	95 935	92 729	7 349	82 694	64 902
2005.III	26 472	135 196	308 829	470 496	82 363	552 859	332 896	99 485	96 634	1 882	88 086	66 125
2005.IV	19 723	136 160	338 331	494 213	88 244	582 458	350 104	125 041	95 462	- 6 777	83 005	64 378
2005	100 958	524 686	1 217 175	1 842 816	327 766	2 170 585	1 313 296	410 023	370 219	3 228	330 880	257 062
2006.I	28 065	128 090	313 132	469 287	84 984	554 270	345 002	100 992	96 723	- 1 707	76 049	62 788
2006.II	26 201	139 270	330 663	496 134	85 843	581 977	355 817	105 729	100 733	6 669	79 740	66 710
2006.III	28 662	149 671	349 557	527 890	89 958	617 848	368 734	111 875	108 368	6 820	98 608	76 558
2006.IV	22 366	150 251	383 363	555 979	99 376	655 355	386 663	140 138	108 850	2 824	91 945	75 063
2006	105 294	567 281	1 376 715	2 049 290	360 160	2 409 450	1 456 216	458 733	414 674	14 605	346 342	281 120
2007.I	34 346	141 044	363 472	538 862	92 562	631 424	384 999	114 489	109 267	13 576	85 082	75 990
2007.II	32 718	155 432	385 915	574 065	96 590	670 655	400 752	123 655	119 167	15 016	89 593	77 527
2007.III	29 821	166 712	392 991	589 524	102 322	691 846	410 354	125 131	129 921	15 468	95 806	85 912
2007.IV	23 267	165 883	427 927	617 077	109 261	726 338	432 651	152 024	131 177	4 468	92 066	86 048
2007	120 152	629 071	1 570 305	2 319 528	400 735	2 720 263	1 628 756	515 299	489 532	49 606	362 548	325 478
2008.I	42 413	151 285	405 962	599 660	112 393	712 053	433 751	128 394	132 371	23 503	80 423	86 390
2008.II	43 289	176 613	431 584	651 485	118 037	769 522	456 471	139 783	147 732	25 908	98 350	98 722
2008.III	34 035	204 856	448 852	687 742	124 860	812 602	480 468	144 805	168 886	17 307	115 427	114 290
2008.IV	22 315	185 154	480 122	687 590	128 036	815 626	486 820	172 887	153 856	2 757	126 681	127 375
2008	142 051	717 907	1 766 519	2 626 478	483 325	3 109 803	1 857 510	585 868	602 846	69 475	420 881	426 776
2009.I	41 178	152 812	453 130	647 120	109 021	756 141	474 273	150 521	134 945	2 754	87 579	93 933
2009.II	40 931	173 012	475 792	689 735	113 854	803 589	504 229	150 885	147 362	- 3 903	94 053	89 037
2009.III	37 986	192 928	500 472	731 386	121 456	852 842	534 397	157 480	172 382	- 8 451	92 891	95 857
2009.IV	29 118	210 469	541 934	781 521	138 946	920 468	552 134	196 078	181 987	- 594	87 157	96 294
2009	149 213	729 222	1 971 328	2 849 763	483 277	3 333 039	2 065 033	654 964	636 676	- 10 193	361 680	375 120
2010.I	43 766	192 696	515 546	753 008	133 340	886 348	546 346	163 726	177 982	12 730	86 093	100 529
2010.II	40 364	221 131	540 469	801 963	142 132	944 095	568 526	172 803	193 391	15 313	104 085	110 023
2010.III	41 883	245 529	562 517	849 930	148 006	997 936	596 732	179 940	214 814	19 042	112 718	125 311
2010.IV	33 919	244 803	619 218	897 940	159 529	1 057 469	628 562	222 497	211 760	2 134	114 374	121 859
2010	159 932	904 158	2 238 750	3 302 840	583 007	3 885 847	2 340 167	738 966	797 946	49 220	417 270	457 722
2011.I	53 725	228 676	578 391	860 792	155 325	1 016 117	623 346	177 857	209 740	17 773	102 542	115 141
2011.II	53 819	250 430	621 529	925 778	160 479	1 086 257	648 371	199 099	220 697	24 074	123 712	129 697
2011.III	48 555	263 346	633 215	945 116	166 521	1 111 637	668 122	199 108	236 835	12 092	135 788	140 309
2011.IV	33 925	268 441	683 685	986 051	173 596	1 159 647	696 063	241 304	233 513	- 664	139 759	150 327
2011	190 024	1 010 892	2 516 821	3 717 737	655 921	4 373 658	2 635 902	817 368	900 785	53 274	501 802	535 473
2012.I	54 371	247 771	657 728	959 870	167 519	1 127 389	693 248	194 627	232 841	24 565	117 366	135 257
2012.II	55 566	263 539	686 883	1 005 988	174 803	1 180 791	716 290	216 611	243 770	19 544	144 370	158 793
2012.III	51 682	280 002	708 132	1 039 816	188 233	1 228 048	751 549	215 663	259 115	11 352	151 023	160 654
2012.IV	39 076	273 500	767 162	1 079 738	189 946	1 269 684	788 577	266 729	259 917	- 22 042	150 714	174 212
2012	200 695	1 064 812	2 819 905	4 085 412	720 501	4 805 913	2 949 664	892 629	995 644	33 418	563 474	628 916
2013.I	70 034	260 567	729 474	1 060 075	180 112	1 240 187	776 429	214 631	256 270	3 1812	124 077	163 032
2013.II	65 378	282 429	780 436	1 128 244	192 524	1 320 768	804 048	247 191	279 234	15 538	154 745	179 988
2013.III	58 780	301 182	799 570	1 159 531	190 557	1 350 088	829 289	244 489	291 092	17 247	168 184	200 215
2013.IV	46 098	287 633	857 016	1 190 746	214 666	1 405 412	866 284	301 468	287 176	- 23 038	173 071	199 550
2013	240 290	1 131 810	3 166 496	4 538 596	777 859	5 316 455	3 276 050	1 007 780	1 113 772	41 560	620 077	742 784
2014.I	75 246	282 182	814 406	1 171 834	196 620	1 368 454	854 115	245 319	286 337	30 002	144 105	191 424
2014.II	74 345	283 086	846 790	1 204 221	196 410	1 400 631	865 640	269 868	281 672	11 500	161 842	199 892
2014.III	60 179	310 154	869 681	1 240 014	195 553	1 435 568	887 872	273 266	289 546	17 918	171 720	204 754
2014.IV	44 989	293 748	923 129	1 261 866	220 791	1 482 657	939 801	320 276	289 868	- 20 213	158 563	205 639
2014	254 759	1 169 169	3 454 007	4 877 935	809 374	5 687 309	3 547 428	1 108 729	1 147 423	39 208	636 230	791 709
2015.I	77 754	279 057	870 369	1 227 180	207 642	1 434 823	912 123	267 351	279 921	25 682	152 791	203 045
2015.II	72 364	279 961	895 028	1 247 353	209 149	1 456 502	915 771	293 148	267 299	- 2 942	189 047	205 820
2015.III	64 264	295 223	907 708	1 267 195	214 184	1 481 380	937 195	289 137	268 430	- 5 366	211 906	219 922
2015.IV	49 245	295 173	969 220	1 313 639	217 988	1 531 627	976 767	342 765	256 808	- 44 061	216 340	216 992
2015	263 626	1 149 415	3 642 326	5 055 367	848 964	5 904 331	3 741 855	1 192 401	1 072 458	- 26 687	770 084	845 779
2016.I	88 530	257 638	913 932	1 260 100	213 737	1 473 837	946 616	282 786	249 030	- 4 395	195 408	195 609

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	14 598	43 493	122 535	180 492	27 650	208 234	124 485	41 136	36 948	24 101	17 140
2004.II	14 821	47 426	127 145	189 445	28 728	218 241	127 754	43 595	38 851	26 732	18 350
2004.III	13 463	51 688	130 884	196 310	29 776	226 157	132 070	43 653	40 965	29 121	19 537
2004.IV	9 283	50 915	134 631	194 852	29 890	224 845	139 083	44 662	39 060	28 749	19 697
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 231	137 566	43 927	40 748	28 732	21 430
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 211	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 136	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 309	45 834	43 681	30 322	25 578
2007.II	15 214	53 266	145 924	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227
2007.IV	10 708	55 760	153 099	220 487	35 832	256 676	161 859	48 795	49 476	34 226	30 823
2008.I	16 470	52 236	149 091	217 082	35 227	252 638	156 784	47 196	48 936	29 790	29 535
2008.II	16 897	56 056	154 363	226 789	37 054	264 203	160 956	48 081	52 996	34 884	32 662
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713
2008.IV	10 796	54 460	156 363	222 253	36 680	259 312	167 538	49 224	52 210	32 187	33 396
2009.I	16 239	46 596	150 551	212 120	34 106	246 501	160 348	48 698	44 289	25 586	25 707
2009.II	15 965	51 588	155 417	222 184	35 887	258 376	167 339	49 121	48 602	31 422	28 549
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 646	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466
2009.IV	10 919	57 546	164 391	233 485	39 175	273 133	179 194	52 247	58 975	30 964	35 526
2010.I	17 355	53 731	159 936	230 114	38 717	269 233	172 335	50 139	57 146	29 542	35 711
2010.II	17 570	58 294	164 810	240 045	39 961	280 412	176 393	51 643	59 756	33 637	38 860
2010.III	15 732	61 099	169 698	246 418	41 933	288 797	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564
2010.IV	11 259	60 658	173 038	245 604	42 541	288 613	191 380	53 712	63 546	35 170	44 235
2011.I	18 288	56 811	167 326	241 262	41 369	283 080	183 280	51 451	61 788	30 819	39 926
2011.II	17 698	61 267	171 792	250 203	42 739	293 402	187 942	53 364	64 530	35 848	44 386
2011.III	16 938	63 510	174 275	254 584	43 741	298 803	190 102	53 147	68 908	38 340	47 217
2011.IV	12 482	61 777	176 454	251 408	43 925	295 830	196 089	54 396	66 936	36 527	47 233
2012.I	16 229	58 173	170 840	244 708	42 607	287 787	188 624	52 539	63 680	32 320	42 392
2012.II	17 666	59 318	175 881	252 039	43 719	296 240	192 057	54 501	65 221	35 257	45 262
2012.III	17 742	63 206	180 044	260 506	45 252	306 258	197 599	54 175	67 878	36 791	44 447
2012.IV	11 753	60 865	183 125	256 244	46 511	303 292	205 668	55 982	67 355	37 550	47 959
2013.I	19 749	57 269	175 848	251 424	43 946	295 863	196 194	52 448	65 586	30 763	45 303
2013.II	19 480	61 898	181 523	261 868	45 971	308 353	200 236	55 118	70 780	37 503	48 435
2013.III	17 257	65 051	184 954	266 950	47 238	314 714	204 456	55 522	72 865	37 969	49 775
2013.IV	12 204	62 677	187 103	262 503	47 590	310 616	210 315	57 395	70 297	39 080	49 582
2014.I	20 974	59 910	179 788	259 270	45 449	305 243	201 902	53 628	68 211	31 772	45 867
2014.II	19 363	60 197	181 436	259 920	45 330	305 782	201 490	55 976	66 096	37 419	47 053
2014.III	17 309	63 158	184 375	264 320	46 456	311 307	204 578	56 324	67 226	39 713	50 756
2014.IV	12 475	61 357	186 460	260 616	47 397	308 495	213 957	57 133	65 461	34 884	47 398
2015.I	22 115	57 270	177 222	254 770	43 729	299 072	198 958	53 371	61 290	32 827	43 587
2015.II	19 782	56 757	178 135	253 354	42 664	296 630	195 353	55 803	57 581	40 295	41 639
2015.III	16 964	58 948	178 944	254 221	42 601	297 446	195 282	56 084	57 124	40 151	40 610
2015.IV	12 545	56 464	178 277	247 570	42 180	290 322	199 472	55 467	53 364	39 265	37 875
2016.I	21 292	53 077	170 665	243 093	39 176	282 854	186 476	52 599	50 577	37 103	34 135

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal										
(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	12 908	46 477	126 052	185 903	214 075	127 422	42 144	37 741	25 640	17 885
2004.II	13 194	47 839	128 206	189 548	218 551	129 174	43 699	39 186	26 677	18 568
2004.III	13 091	49 172	129 463	192 069	221 516	131 765	43 674	39 816	27 240	18 547
2004.IV	12 923	49 292	131 581	193 625	223 406	134 888	43 497	38 977	28 063	19 256
2005.I	13 335	49 178	131 541	193 549	223 863	134 174	43 715	38 734	29 198	19 810
2005.II	13 531	50 278	133 417	197 641	227 138	135 401	43 959	39 988	29 738	20 177
2005.III	12 790	48 590	134 219	195 653	226 304	137 534	44 417	40 048	30 225	19 918
2005.IV	12 952	49 683	134 926	197 188	228 301	139 243	44 407	40 001	30 552	20 795
2006.I	13 428	50 445	137 442	200 712	232 005	140 840	45 006	41 692	31 110	22 162
2006.II	13 519	49 306	138 454	201 143	233 423	143 252	45 024	42 027	29 170	22 861
2006.III	14 172	50 121	140 193	204 070	236 729	144 739	45 550	42 240	33 173	24 526
2006.IV	14 224	51 804	141 126	206 980	239 290	146 415	47 224	43 359	31 917	25 452
2007.I	13 979	52 485	145 035	210 785	243 753	149 793	46 898	45 135	33 161	26 482
2007.II	13 638	53 484	146 687	213 966	248 723	152 082	48 028	47 098	32 688	26 931
2007.III	14 797	53 692	147 784	216 006	250 857	153 035	47 769	48 127	33 533	29 180
2007.IV	14 785	54 286	150 100	219 255	255 166	157 021	47 529	49 054	33 165	30 187
2008.I	14 646	55 557	152 595	222 842	259 694	160 492	48 301	51 015	32 551	30 854
2008.II	15 172	56 208	155 150	226 609	263 322	162 721	48 238	53 477	34 337	33 282
2008.III	15 555	57 155	156 958	229 795	268 651	165 790	49 638	56 584	34 141	34 546
2008.IV	14 869	53 082	153 320	221 000	257 655	162 514	47 953	51 548	31 087	32 617
2009.I	14 423	50 639	154 165	218 030	252 688	164 214	49 844	45 885	29 612	27 456
2009.II	14 334	51 642	156 235	221 940	258 611	169 226	49 245	49 616	30 810	28 979
2009.III	14 434	53 781	159 104	227 148	265 312	173 182	49 778	54 331	30 574	30 690
2009.IV	15 066	56 264	161 249	232 313	271 382	173 905	50 956	58 153	30 018	34 575
2010.I	15 337	57 592	163 726	236 102	275 711	176 392	51 391	59 706	33 459	38 225
2010.II	15 745	58 372	165 637	239 705	280 581	178 372	51 685	60 494	33 172	39 213
2010.III	15 342	58 530	168 196	241 860	283 826	182 349	52 180	62 652	34 276	42 505
2010.IV	15 600	59 498	169 849	244 640	286 898	185 902	52 380	62 767	34 134	42 872
2011.I	16 023	60 463	171 203	247 070	289 601	187 352	52 852	63 876	34 844	42 686
2011.II	15 836	61 384	172 679	249 881	293 642	190 096	53 320	65 696	35 407	44 659
2011.III	16 658	60 964	172 704	250 014	293 715	189 477	53 099	66 394	35 946	45 336
2011.IV	17 423	61 078	173 200	250 729	294 229	190 421	52 989	66 339	35 793	46 935
2012.I	14 037	60 778	174 767	250 109	294 119	192 643	54 161	66 029	35 530	44 294
2012.II	15 816	59 628	176 821	251 806	296 591	194 354	54 344	65 713	34 713	45 511
2012.III	17 619	60 854	178 458	256 038	301 215	197 102	54 072	65 726	35 099	44 012
2012.IV	16 499	60 082	179 821	255 850	301 863	199 849	54 538	66 900	35 896	46 452
2013.I	16 864	60 288	179 748	256 230	302 810	200 020	54 253	68 031	35 527	47 974
2013.II	17 471	62 382	182 542	261 863	307 865	202 762	54 895	70 815	36 595	48 733
2013.III	17 287	62 453	183 388	262 617	309 793	204 084	55 325	70 883	35 846	48 097
2013.IV	17 217	61 971	183 725	262 306	309 317	204 305	55 947	69 942	37 406	48 181
2014.I	17 702	62 602	183 664	263 522	310 510	205 615	55 575	69 310	36 661	48 288
2014.II	17 399	60 939	182 520	260 112	306 659	204 178	55 715	67 159	36 301	47 404
2014.III	17 487	60 606	182 834	260 186	306 605	204 300	56 032	65 614	37 581	49 070
2014.IV	17 634	60 576	183 051	260 540	307 314	207 846	55 697	65 134	33 447	46 206
2015.I	18 495	59 826	181 024	258 519	303 762	202 519	55 402	62 591	37 664	45 642
2015.II	17 815	57 624	179 300	253 748	297 734	198 211	55 542	58 072	38 955	42 083
2015.III	17 247	56 476	177 420	250 282	292 993	195 058	55 698	55 797	38 066	39 178
2015.IV	17 744	55 573	174 837	247 497	289 144	193 274	54 068	53 139	38 117	37 036
2016.I	17 693	54 899	174 433	246 556	288 319	189 972	54 669	51 706	40 609	34 979

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 348	236	- 22 771	863 833	1276	865 089	710 072	155 017	190 712	152	- 13	- 35 556
2010.II	944 095	243	- 31 113	913 225	1317	914 542	741329	173 213	208 704	55	6	- 35 431
2010.III	997 936	192	- 27 388	970 739	1071	971810	776 672	195 138	233 856	181	26	- 38 512
2010.IV	1057 469	208	- 33 686	1023 991	1021	1025 012	851060	173 952	213 894	15	6	- 39 922
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 117	219	- 24 664	991 673	1348	993 021	801203	191818	227 513	105	19	- 35 570
2011.II	1086 257	225	- 24 343	1062 138	959	1063 097	847 470	215 627	244 771	24	27	- 29 093
2011.III	1111 637	268	- 32 262	1079 644	1029	1080 673	867 230	213 443	248 927	201	- 19	- 35 302
2011.IV	1159 647	236	- 33 675	1126 208	1116	1127 324	937 367	189 957	232 848	67	1	- 42 824
2011	4 373 658	948	- 114 944	4 259 663	4 453	4 264 115	3 453 270	810 845	954 059	397	27	- 142 789
2012.I	1127 389	208	- 16 297	1111 299	1051	1112 350	887 875	224 475	257 406	49	2	- 32 880
2012.II	1180 791	309	- 26 556	1154 544	1328	1155 872	931900	223 972	263 314	68	16	- 39 258
2012.III	1228 048	240	- 28 431	1199 858	1194	1201 052	967 212	233 840	270 467	197	18	- 36 412
2012.IV	1269 684	244	- 31 931	1237 998	1322	1239 320	1055 306	184 014	237 876	47	17	- 53 798
2012	4 805 913	1001	- 103 216	4 703 698	4 895	4 708 593	3 842 293	866 300	1029 062	361	53	- 162 348
2013.I	1240 187	213	- 13 130	1227 270	1590	1228 861	991060	237 801	288 082	182	15	- 50 084
2013.II	1320 768	308	- 10 219	1310 857	1166	1312 023	1051239	260 784	294 772	68	5	- 33 915
2013.III	1350 088	285	- 14 920	1335 453	1560	1337 013	1073 779	263 234	308 339	300	21	- 44 784
2013.IV	1405 412	300	- 27 060	1378 652	2 881	1381 533	1167 752	213 781	264 139	102	10	- 50 246
2013	5 316 455	1106	- 65 330	5 252 232	7 198	5 259 429	4 283 830	975 599	1155 332	653	50	- 179 029
2014.I	1368 454	230	- 24 975	1343 709	1372	1345 081	1099 434	245 647	316 339	181	19	- 70 492
2014.II	1400 631	184	- 27 558	1373 257	875	1374 132	1135 508	238 624	293 172	4	33	- 54 511
2014.III	1435 568	172	- 28 680	1407 060	1202	1408 262	1161 138	247 124	307 464	73	63	- 60 205
2014.IV	1482 657	259	- 33 956	1448 960	2 198	1451 158	1260 077	191081	269 656	133	50	- 78 392
2014	5 687 309	846	- 115 168	5 572 986	5 647	5 578 633	4 656 157	922 476	1186 631	391	164	- 263 600
2015.I	1434 823	260	- 24 287	1410 795	1278	1412 073	1179 474	232 599	305 603	182	35	- 72 787
2015.II	1456 502	298	- 28 770	1428 030	1513	1429 543	1208 918	220 625	264 357	72	87	- 43 573
2015.III	1481 380	302	- 34 876	1446 805	2 163	1448 968	1226 332	222 636	263 064	442	75	- 39 911
2015.IV	1531 627	298	- 42 143	1489 782	3 424	1493 206	1319 532	173 675	212 747	646	- 11	- 38 437
2015	5 904 331	1157	- 130 077	5 775 412	8 379	5 783 791	4 934 256	849 535	1045 771	1342	186	- 194 708
2016.I	1473 837	234	- 35 921	1438 150	2 682	1440 832	1229 402	211430	244 636	276	52	- 32 879

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2015.I	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	12	- 2	- 1	0	- 169
F.2 - Numerário e depósitos	1464	28 150	14 439	35 319	33 041
F.3 - Títulos de dívidas	10 922	2 019	- 24 248	- 24 570	- 36 925
F.31- Curto Prazo	- 52	- 15	22	- 934	- 1
F.32 - Longo Prazo	10 973	2 034	- 24 270	- 23 636	- 36 924
F.4 -Empréstimos	- 1540	- 855	- 795	- 272	5 032
F.41- Curto Prazo	47	- 463	- 120	91	3 091
F.42 - Longo Prazo	- 1588	- 392	- 676	- 363	1941
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	20 434	13 415	1296	6 167	8 244
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	33	- 9	- 5	14	29
F.7 - Derivativos financeiros	- 12 307	- 16 737	- 23 076	- 17 241	- 15 843
F.8 - Outras contas a receber/pagar	6 000	22 490	25 370	28 086	18 981
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	9 123	23.942	27.083	37.872	26 176
F.89 - Outros	- 3 123	- 1452	- 1712	- 9 786	- 7 195
Total da variação do ativo	25 018	48 469	- 7 020	27 503	12 389
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	0	0	0	0	0
F.2 - Numerário e depósitos	- 96	1413	- 3 727	- 471	743
F.3 - Títulos de dívidas	36 487	9 108	- 25 483	- 13 957	- 34 678
F.31- Curto Prazo	9 833	3 626	- 4 730	705	- 5 515
F.32 - Longo Prazo	26 654	5 482	- 20 753	- 14 663	- 29 164
F.4 -Empréstimos	23 917	9 551	28 300	- 8 562	30 817
F.41- Curto Prazo	2 543	296	- 7 355	- 28 664	47 990
F.42 - Longo Prazo	21374	9 255	35 655	20 102	- 17 173
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	33 067	66 396	38 636	86 926	49 557
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	16	40	39	51	110
F.7 - Derivativos financeiros	- 18 635	- 15 826	- 30 443	- 15 523	- 15 720
F.8 - Outras contas a receber/pagar	23 049	21361	25 570	17 477	14 439
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	20 333	16 775	24 471	15 541	11525
F.89 - Outros	2 716	4 586	1099	1936	2 915
Total da variação do passivo	97 805	92 042	32 891	65 941	45 268
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 72 787	- 43 573	- 39 911	- 38 437	- 32 879
Memorandum (investimento direto no país)	37 354	54 604	61345	103 573	66 209

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 01/06/2016 às 9:00h